

A CIDADE

SEMENARIO INDEPENDENTE — REGISTRADO NO D. I. P.

Propriedade da Impressora «A CIDADE» Ltda.

Diretor e Redator — ANGELO FERRARO

Rua 7 de Setembro, 14—Fone, 51

O DIA "V"

Itú celebrou, com grande jubilo, a rendição incondicional da Alemanha Nazista OS FESTEJOS REALIZADOS

O povo ituano comemorou, com grande jubilo, a rendição incondicional da Alemanha nazista. Logo ás primeiras horas do dia, quando as estações radiofônicas, ao som dos hinos patrióticos e das canções marciais, comunicaram o grande acontecimento, a noticia correu alegremente pela cidade.

Em todos os semblantes se notava a alegria intensa essa alegria que brotava irradiante de todos os corações que, ha mais de cinco anos, palpitavam, na mais viva das esperanças, pela vitória da Democracia, dos grandes e imortais ideais democraticos, que são os ideais da cooperação e fraternidade entre os homens.

O cantico da Vitoria rebou ao festivo repique dos sinos das igrejas, dos apitos e sireias das fabricas, cerrando tambem os estabelecimentos comerciais as suas portas.

Acontecimento de memoravel significação historica, fez vibrar o sentimento do povo, ao receber, a cada momento, os pormenores da queda do sistema nazista que, ha mais de doze anos, se implantou na Alemanha para impôr, pela violencia e pelo terror, o seu dominio unico sobre o

mundo e banir da face da terra o regime democratico.

Durante o dia, grupos de manifestantes davam expansão ao seu regosijo, percorrendo a cidade de automovel, ao estrugir de foguetes e vivas á Democracia.

Comemorando a vitoria da causa democratica, da causa de todos os povos e de todas as raças, do progresso e da cultura, do trabalho e da liberdade, promoveu a Prefeitura Municipal uma manifestação que foi coroada do mais completo exito e á qual emprestou o seu magnifico concurso o Gremio Colegial Paula Souza e Melo, que tudo fez para o seu maior realce e brilhantismo.

As 19 horas, reunidos na Praça Padre Miguel autoridades civis, militares e eclesiasticas locais, estudantes do Colegio Estadual e enorme multidão, iniciou-se a grande passeata, ganhando a rua Barão de Itáim.

O entusiasmo era indescrevível. Rojões espoucavam no ar. Ao som de hinos patrióticos e canções marciais, executadas pelas corporações musicais «União dos Artistas» e «30 de Outubro», vibravam vivas ás Forças Ex-

pedicionarias do Brasil, que tanto realçaram o prestigio da nossa Patria e cooperaram, com a sua participação na guerra, para a realização de um programa progressista para o Brasil; vivas ás Nações Unidas e aos seus guias, ao proletariado mundial e á Democracia.

Uma nota de realce, uma nota vibrante na consagração ao grande acontecimento, ocorreu no momento em que o imponente desfile se deteve em frente á residencia da familia do expedicionario Lair Pires, que se acha atualmente na Italia. Ao som da Marcha do Expedicionario e sob entusiasticas expressões, o povo tributou as mais calorosas homenagens áquele expedicionario e a todos os brasileiros que, no continente europeu, combateram pela vitoria da Democracia, dirigindo-se daí o cortejo para a rua Paula Souza, via Barão do Rio Branco.

O povo se aglomerava na Praça Padre Miguel, quando á vibração das aclamações patrióticas surgiram os manifestantes.

Em seguida á execução do Hino Nacional, iniciou-se o comicio comemorativo da Vi-

toria, falando os srs. Tristão Bauer, Prefeito Municipal; Decio Scavacini e Reinaldo Maffei, em nome dos estudantes do Colegio Estadual; Prof. Salatiel Vaz de Toledo, pelo corpo docente do Colegio Estadual; Cap. Julio Schwenck, pelo 4.º R.A.M.; o advogado Ermelindo Maffei, pelas Associações Profissionais de Itú e o Prof. Alfredo de Novembro, sendo os oradores, que foram calorosamente aplaudidos, apresentados pelo estudante Jefferson Rios de Souza.

Encerrando o comicio com uma alocução á data e ás Forças Expedicionarias Brasileiras, falou o Vigario Joaquim Medeiros, que pediu ao povo cantasse o Hino Nacional.

Os discursos foram irradiados pelo serviço de alto falante local, contiguo á sede do C. R. dos Comerciaris.

Havia terminado a grande manifestação, que decorreu em perfeita ordem, quando se realizou a execução simbolica de Hitler, como expressão da repulsa pelos ditadores que arrastaram o mundo para esta tremenda conflagração e que pretendiam aniquilar, para sempre, a Democracia.

O fascismo nasceu com a guerra, viveu pela guerra e para a guerra e morreu com a guerra

Ermelindo MAFFEI

Aí está, na sua realidade tragica, a situação da Alemanha, desventurada e submergida pelo furor fanatico do nazismo, na sua ambição de conquistar o mundo e implantar, então, o dominio de uma raça e o poder do imperialismo germanico.

Aí está a Alemanha, com as suas industrias destruidas, as suas vias de comunicação

desmanteladas, as suas grandes cidades arruinadas, parcial ou totalmente, o seu grande sudario de milhões de mortos e o seu cortejo de outros milhões e milhões de mutilados.

Foi esse o premio que lhe legou o nazismo.

Quando o nazismo assumiu o poder em janeiro de 1933, era o proprio espectro da guerra

Conclue na 4.a pagina

Educação

Educação Rural

Mello FONSECA

Fala-se em organizações e adaptações rurais. Entretanto, na opinião dos que seguem de perto esses problemas, nada fizemos até agora que produzisse beneficios aos pequeninos roceiros.

As escolas continuam a apresentar os mesmos aspectos, a mesma disciplina, os mesmos metodos de ensino.

As aulas são ministradas em escolas sem higiene, sem conforto, sem espaço, contrariando, assim, os novos metodos e meios pedagogicos.

Porque não se ha de beneficiar o quanto antes essas pobres crianças do campo, com escolas que representem algo de conforto e higiene?

Conclue na 4.a pagina

Uma por semana

TOROS Y TOREROS

Eu sou o Evandro, o já (modestia á parte) celebre e notorio Evandro... Estou em toda parte: aqui, ali, acolá... Vejo tudo, espio pelo buraco da fechadura e chego até a farejar... Nem os odores me escapam...

Por isso, meu velho, ande direito, faça tudo muito direitinho porque... senão eu conto, conto mesmo, sem dó e nem piedade, desde que seja a bem da nossa coletividade. Não ria, assim tão intimamente, porque si não tiver, eu ageito um rabinho para você... Não esqueça esta advertencia... Não adianta agir na surdina porque eu descubro logo, muito logo e eu ja demonstrei isso, sobejamente...

Esta semana andei muito, incançavelmente. Estive na Rua Paula Souza, na Rua Cap. Fleming, e até no Centro de Saúde. Desta vez meus amigos, nem a «Saude» escapou... Vejamos.

X

Vamos, agora, a um fato que precisa merecer a atenção das autoridades. E' uma tragi-comedia que tem por palco a rua Paula Souza que se transformou numa verdadeira praça de touros.

Nessa via publica, cenas de rodeio são presenciadas constantemente pelos seus felizes moradores.

Em certas horas do dia surgem os "cow-boys" e "los toros" em disparada.

Resultado: cidadãos de muita linha e compostura, tesos e empertigados, põem-se em loucas correrias ante o espetaculo inesperado e pitoresco. Mulheres em fuga á procura de uma porta salvadora. Portas que se fecham apressadas. Mães alarmadas chamando pelos pirralhos, enfim, uma pequena Barcelona em dias de tourada, faltando apenas as Carmencitas nos balcões, acenando seus lenços aos Manolos, Pablos, Panchitos e quejandas.

Todo esse espetaculo se desenrola ante os olhares complacentes dos responsáveis pela integridade da nossa pele.

O espetaculo é gratis. Estão todos convidados a assisti-lo. Não nos responsabilizamos, porem, pelos fundilhos de ninguém.

X

Já ha algum tempo o Posto de Higiene local não atende os pedidos de exame de fezes, devido á falta de funcionario do laboratorio.

Soubemos que o serviço de verminose daquela repartição era bastante concorrido, procurado principalmente pelas pessoas dos sitios vizinhos.

Numa hora de dificuldades de toda sorte, acrece mais esta ao nosso pobre lavrador, já tão desamparado. Urge que os srs. Prefeito e Chefe do Posto local, intercedam junto ao governo para restabelecer aquele serviço, cujos beneficios atingem principalmente a classe pobre.

X

O povo ituano decididamente não está de parabens.

Os jornais têm noticiado a inauguração de diversos Postos de Puericultura no interior do Estado. Campinas, Jundiá, Ribeirão Preto, Itapetininga e ha dias Sorocaba tiveram a alegria de ver a sua casa da criança de portas abertas. Aqui nem a a esperança de uns alicercezinhos...

Muito pelo contrario, andam no ar umas noticias de que a prometida e anunciada verba de 200 mil cruzeiros será reduzida, pois a L. B. A. acha que é demais para Itú tão grande importancia, instalando-se aqui um Posto de segunda ou terceira categoria.

Temos esperança que tal noticia não passe de boato de algum inimigo das crianças ituanas e que em breve venha ordem de S. Paulo para iniciarem-se as obras projetadas á altura da nossa importante cidade.

Evandro

EXPEDIENTE

"A CIDADE"

Semanário Registrado no DIP

.....

Assinaturas anuais:

No município	Cr \$ 20,00
Fora do município	" 25,00
Numero avulso	" 0,50
Numero atrasado	" 0,60

.....

Os originais não serão devolvidos mesmo no caso de não serem publicados.

A redação não se responsabiliza pela materia contida nos artigos de colaboração devidamente assinados.

ITUANO! — Faça do jornal "A CIDADE" o seu jornal.

SOCIAIS

Meu Cigarro

Amo-te! Porque não hei-de amar-te?

Quem, sinão tu, na quietude me encorrea das noites de cisma, alivia meu coração amargurado, opréssão pela melancolia acabrunhadora dos sentimentos tristes?

Tu me trazes o embriagamento dos sentidos. Teu corpo alvo e macio, entrega-se submisso aos meus dedos acarinhadores, que o premem, que o amarfanham impiedosamente, as vezes, sabendo-te, embóra, passivo e compassivo; não protestas e não te revoltas. Se eles raivosamente te buscam, tu mansamente te entregas.

Falta-te a palavra, ó companheiro ideal dos meus retiros. Mas de que te valeria uma voz, embora de melica doçura, se interporia entre nós a algida barreira da discrepância? De que te valeria esse dom, se originaria o nosso desentendimento? Não, amo-te assim, mudo e efemero como a essência da vida... Luz, calor, volúpia e consolo transitorios como a existência falaz. Trazes, intrinsicamente, o toxico lento e omni-noso; sei-o... e não o escondes! Mas se a própria felicidade, escopo de todos os anseios humanos, deixamos, a sua partida, o corrosivo veneno da saudade!

Amo-te! Porque não hei-de amar-te, se na solidão me acompanhas, se na dor me consolavas?!

Prendes-me ao teu encanto, ebrriamente; ebrriamente prendo-te aos meus lábios. E, ao ritmo calmo ou sofrido dos meus beijos, eu vejo que te esvais, que te consumes... custa-te a vida o meu capricho. Mas teu corpo, exangue e alabastrino, não foge a tirania e da minha carícia; possuo-te.

Amo-te! Porque não hei-de amar-te, meu cigarro?!

EDDY

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje—A sra. prof. d. Marina Conceição Leme, Ribeiro virtuosa esposa do sr. Benedito Ribeiro da Veiga Camargo funcionario da Agencia do I. A. P. I. local.

Festeja amanhã mais um aniversario natalicio, a sra. d. Ana Maria Palermi Savi, esposa do nosso amigo sr. Abilio Savi.

Dia 15—Os jovens Ezeni e Romeu Arruda, filhos do sargento da F. E. B., Azael Furquim de Arruda.

Dia 16—A srta. Yolanda filha do sr. Luiz Paganini.

Dia 17—A sra. d. Lidia Feriozzi, esposa do sr. Secundino Feriozzi.

Dia 19—A sra. d. Elza Bicudo, esposa do sr. Galileu Bicudo; e menino José, filho do sr. Gustavo Poletto.

Bento Mendonça Junior

Transcorrerá no proximo dia 17 o aniversario do sr. Bento Mendonça Junior, proprietario da Agencia Curry e redator da Secção Religiosa desta folha.

Ao nosso distinto companheiro enviamos nosso abraço de felicitações.

.....

Enlace matrimonial

Realisa-se no proximo dia 17 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Silvio Marques dos Santos, filho do sr. Waldomiro Marques dos Santos e de dona Luiza Pires dos Santos, com a senhorita Lydia Catherini, filha do sr. Setimo Catherini e de dona Olimpia L. Catherini. Servirão de testemunhas no Civil: por parte do noivo o sr. Abilio Savi e dona Ana Maria Palermi Savi e por parte da noiva o sr. Innocencio Emanuele e dona Palmira Luca Emanuelli, e no religioso por parte do noivo o sr. dr. Agenor da Veiga e dona Madalena Galvão da Veiga, e por parte da noiva o sr. Luiz Gazzola Filho e dona Maria Giannetti Gazzola.

.....

Despedidas

O tenente Ernesto Assad Abdalla, transferido para o 1/2.º R. A. M. sediado em Rio de Janeiro, e o tenente Helio Caires, licenciado do serviço ativo, ausentando-se desta cidade, apresentam aos seus colegas e amigos, as suas despedidas e votos de felicidades.

Itú, maio de 1945.

.....

Festa de Santa Cruz

Realizaram-se com grande brilhantismo, as festividades em louvor a Santa Cruz, na capela do mesmo nome, sita à rua Sorocabá. As solenidades enceraram-se no dia 6 do corrente com uma bem concorrida procissão.

Movimento financeiro da festa:

Receita	Cr. \$ 3.646,00
Despesas	" 3.078,00
Saldo	" 568,00

Os festeiros por nosso intermedio agradecem a todos que concorreram para o maior brilhantismo das festas mandando prendas e aos que acompanharam a romaria.

Itú, maio de 1945.

Os festeiros:

Francisco Bueno Costa
Helena Bueno Costa
Milton Barnabé Boselli
Concheta Barnabé Boselli

Certificado de propriedade perdido

Perdeu-se o certificado de propriedade de um autocaminhão marca Chevrolet, motor n. 4.191.839, de propriedade do sr. Alberto Mori.

Pede-se a quem o encontrou o obsequio de entregalo nesta redação, que será gratificado.

Homens e cousas de antanho

- 12 - 5 - 1887

Ha 60 anos «O Correio de Ytú» publicava:

Liberdade—O sr. Francisco Barreto de Souza mediante a indemnização de 200\$000 concedeu hontem liberdade ao seu escravo de nome Joaquim, de 58 annos de idade.

Colossa—Andou hontem pelas ruas da cidade, prendendo a si as atenções, um homem de estatura desmesurada. Quem ainda não viu a frente do nosso Jucão erguer-se sobre a cabeça por sobre as cabeças dos acompanhadores de de procissão?

Pois, este «nenêsinho» excede-o de 5 polegadas, e mede a insignificante altura de dous metros e um centimetro!

Já é ser alto.

Estrada de Salto—Acha-se em pessimo estado aquella estrada, visto estar cortada de enormes vallas produzidas pelas chuvas da ultima estação, e, tomada de muiolos atoleiros. Os passageiros a pé, tem procurado remedear este mal tomando um dos vallados que margea o caminho.

Não seria mau que a autoridade competente volvesse as suas vistas para lá.

Melhoramento—Quanto nos parece, a nossa estação vae ser agraciada com uma nova faliola, pois, estão engrandando-a de andaimes...

Da nossa parte damos-lhe

CARTAS DO FRONT

O «Pracinha» ituano Argemiro Bicudo de Almeida endereçou, do Front Italiano, ao sr. Soave a carta que com prazer damos à publicidade:

Presado senhor Soave.
Ilustre diretor da Radio Propaganda Ituana.

Aqui, na distante e perdida Italia, tenho recebido noticias da nobre campanha feita pela Radio, tão brilhantemente por vós dirigida, no sentido de elevar a moral da familia Ituana, informando com precisão e detalhes a atuação das nossas forças que lutam ao lado das Potencias Aliadas pela libertação do mundo, livrando-o da sanha nazista

E' uma campanha patriótica e necessaria que todos nós, brasileiros de fibra, agradecemos reconhecidos.

De minha parte, participando com o meu humilde e insignificante esforço pessoal, dou o que posso pela patria procurando elevá-la no conceito universal.

Sou um filho de Itú e com grande orgulho o digo; filho de um pequeno recanto do nosso grande e querido Brasil, terra da liberdade e da paz.

Como bom brasileiro aqui estou cumprindo o meu dever sagrado.

Outros tantos como eu fazem

os nossos parabens. e, achamos, vae-lhe bem encaixadinho o prolequio «mais vale tarde de que nunca».

Cumpra averiguar—Informam-nos que na noite de sabbado para domingo ultimo, as 10 horas, mais ou menos, ouvira-se uma forte detonação produzida por arma de fogo em a rua da Palma desta cidade perto da travessa da Matriz. Será um crime ou uma mera brincadeira?

Sem excepção—O proprietario do Chalet Boccacio pede aos seus devedores o pagamento de suas contas, e declara que não vende bilhete algum fiado, por não ser genero de primeira necessidade e para não perder de toda a frequência.

Rua do Comercio.

ANNUNCIOS

Farinha de mandioca superior a 3\$ o alqueire no emporio de vinhos finos de Francisco Cioffi, largo da Matriz.

Alhos a 1\$ o cento no emporio de vinhos finos de Francisco Cioffi, largo da Matriz.

Fumos superiores a 30\$ a arroba proprios para cigarros, no emporio de vinhos finos de Francisco Cioffi, largo da Matriz.

o mesmo. Velamos, todos, por um legado dos nossos antepassados: um Brasil livre, unido e forte.

Por mim e por meus irmãos de armas saúdo a população de Itú e de todo o Brasil, afirmando, ainda, que tenham confiança no soldado brasileiro, no soldado da fé e da paz.

Saúdo os meus pais, a minha esposa e filhos, e a todos os pais, esposas e filhos brasileiros.

Ao illustre senhor diretor mais uma vez apresento os meus agradecimentos, declarando-me sincero admirador.

Soldado Argemiro Bicudo de Almeida

Front da Italia. 5.º Exército F. E. Brasileira

Abril de 1945

Caixa Escolar Rural

Na ultima reunião pedagogica das professoras das escolas rurais, deste município, foi fundada a Caixa Escolar Rural das escolas isoladas estaduais e municipais de Itú.

Presidiu a reunião o prof. Gilberto Giraldi, inspetor escolar, que teve como auxiliar o prof. Mauro Souto Mayor, aux. de inspeção do município.

A finalidade da Caixa

Escolar Rural é a mesma da Caixa dos Grupos Escolares, isto é, a distribuição entre os alunos pobres de roupa, lanche e material escolar. A instituição será mantida com contribuições dos alunos, pais, professores e subvenções do município, de acordo com o Convenio do Ensino Primario, assinado em 1943.

A diretoria da Caixa Escolar Rural foi eleita, entre as professoras e ficou constituída dos seguintes membros: Presidente—Professora Maria de Lourdes Oliveira Nogueira; Vice Presidente—d. Angelina De Francisco; Secretaria—Professora Julia Beltrame; Tesoureira—Professora Aracy da Fonseca Martins.

Conselho Fiscal: Srs. Tristão Bauer, prefeito municipal, dr. Olavo Lima Guimarães, juiz de direito e dr. Euclides de Carvalho Nogueira, Professoras: Julieta Betinelli, Deoclécia Valente de Almeida e Domingas Papaléo.

Seleções do "Reader S. Digest"

Do seu Representante Geral no Brasil—Sr. Fernando Chinaglia com escritório à rua do Rosario, 55—A—São Paulo. receberemos 1 exemplar dessa apreciada revista e referente à edição de Março de 1945.

Como sempre, toda a materia contida no texto é de palpitante interesse e oportunidade, destacando-se porém, os seguintes trabalhos que aconselhamos aos nossos leitores:

PODEMOS ACABAR COM O PALUDISMO? Paul de Kruij; ENXERGANDO COM OCULOS INVISIVEIS—Atlantic; AS MULHERES MAIS INFELIZES DA TERRA—Sat. Evaning Post; O QUE DESEJA A RUSIA—Summer Welles.

MOVIMENTO RELIGIOSO

CARMO

Quarta-feira. Festa de São Simão Stock, que em sua aparição celeste recebeu das mães de Maria Santissima o escapulario da Ordem do Carmo. Os que trazem o Escapulario do Carmo podem visitando a nossa igreja, ganhar naquelle dia uma indulgência plenaria.

Quinta-feira, às 7 horas missa em honra de Santa Terezinha, á ela devem assistir todas as Congregadas que o possam fazer facilmente. Elas devem ostentar tão somente a fita distintiva.

No proximo domingo, na missa das 7 horas haverá comunhão geral das crianças do catecismo.

Durante o tríduo preparatorio da festa do Divino, os exercicios do mês de Maio se farão após a missa das 7 horas.

DE SALTO

O dia da vitória

A. Mendes JUNIOR

Salto!

Eu te cumprimento com todo meu coração e espírito de brasilidade, pelo brilhante espetáculo que fizeste realizar na imortal tarde de 8 de Maio de 1945.

Eu te cumprimento porque, sendo como és—uma cidade de trabalho—soubeste avaliar o significado da grande data que comemoraste: —«A vitória da democracia sobre os países totalitários». Bem fizeram os teus filhos em comemorar esta data porque ela significa a liberdade do dia de amanhã.

Como em todas as cidades do Brasil e de todo o mundo livre, Salto comemorou a vitória dos aliados, igualando essa comemoração em brilho e ardor às realizadas pelas outras cidades. O comércio fechou por ordem do Sr. Prefeito Municipal, Mario Teixeira, e as fabricas não trabalharam nesse dia, que decorreu cheio de alegria e entusiasmo.

As comemorações tiveram início às 15 horas com a saída dos componentes das associações, institutos, agremiações e clubes, que em desfile pelas ruas, dando salvas de morteiros e espoucando foguetes, empunhando grande numero de bandeiras nacionais e das nações aliadas. Levavam também inumeros estandartes com disticos muito significativos.

Todas as associações se apresentaram de maneira muito apreciavel, não se podendo mesmo dizer qual a que alcançou maior realce.

Não faltaram ao desfile os palhaços de Hitler e Mussolini, assim como a «cebra fumando». Um enorme «V» recoberto de flores e tendo no centro o retrato do Dr. Getulio Vargas, carregado por moças estudantes que tomaram parte relevante no desfile, foi a nota chic da festa. Tudo isso dava bem uma idéia da alegria que invadia o coração de todos.

Após o desfile, reunindo-se grande multidão no largo da Bandeira, usaram da palavra o sr. Helio Steffen, sra. Carolina de Oliveira e os estudantes Decio Scavacini, em nome do Gremio P. S. M. de Iú; Reinaldo Maffei, em nome da mocidade democrática; Jefferson D. de Souza, pelos estudantes; o Dr. Ermelindo Maffei, pelos Sindicatos dos Trabalhadores e o sr. Osvaldo de Souza Aguirre, representando a Prefeitura. Os discursos obtiveram exito jamais alcançado em outras comemorações. A massa popular que se acotovelava no largo da Bandeira, foi também a mais numerosa que Salto já presenciou.

Todos os oradores ressaltaram o valor dos soldados da Força Expedicionaria Brasileira e os nomes dos grandes líderes das Nações Unidas, citando nomes e feitos que se immortalizaram na grande luta que se travou contra o nazi-fascismo.

Tudo correu com brilhante exito, embora houvesse um incidente desagradavel: justamente quando pronunciava um eloquente discurso o illustre orador dr. Ermelindo Maffei, deu-se um desarranjo no microfone. Apesar de não se lançar a culpa a ninguém do incidente ocorrido nessa muito má hora para de arranjos, isso foi deploravel.

A Banda Municipal fez-se novamente ouvir, após o que deu-se por encerrada a comemoração.

As associações encaminharam-se para as suas sedes e o povo se dispersou, não cessando os comentários sobre o brilhante desfile

Sr. Mario A. Teixeira

E' mister pôr em especial destaque a atuação do sr. Mario A. Teixeira, prefeito da cidade, incansavel na organização das festividades do dia da Vitoria. A imponencia das comemorações realizadas em Salto chegaram a surpreender muitos forasteiros que se encontravam aqui de passagem. Todos manifestaram seu entusiasmo, pelo garbo, disciplina, originalidade e concorrencia de povo á passeata civica.

Ao sr. Mario Arruda Teixeira deixamos aqui consignados os parabens efusivos de seus conterraneos.

ESPORTES

FUTEBOL

Estudantes (0) x Guarani (0)

Escreve X2

Encerrando o primeiro turno do campeonato Saltepe, defrontaram-se as equipes em epigrafe, terminando o cotejo com um justo empate, sem abertura de contagem.

Havia um favorito na opinião da maioria, e esse era o Estudantes. Jamais era previsto que o Guarani fosse roubar um pontinho precioso do adversario. Ferviam os comentários nas rodas esportivas da cidade até a hora do embate.

As 15,40 horas pisam o gramado os dois contendores, sob as ordens do sr. Angelo Leonel, juiz designado pela F. P. F. A partir do primeiro movimento dos jogadores, vislumbrou-se que o Estudantes, embora com as honras de favorito, teria que se empenhar a fundo para não se ver suplantado pelo adversario. Este contrariando todos os prognosticos, surgia com um quadro coeso, cheio de bravura. Seus integrantes destruíram com maestria as avançadas inimigas e atacaram com grande perigo. E assim esgotaram-se os noventa minutos regulamentares sem que o «placard» se movimentasse.

Ao apito final do juiz, grande numero de afeiçoados invadiu o gramado carregando em triunfo os onze bugrinos.

Analisando a atuação dos conjuntos devemos dizer que o futebol apresentado foi bom. O Guarani superou a si proprio. Todos seus elementos estiveram num grande dia. O Estudantes apresentou algumas falhas que comprometeram.

Individualmente podemos apresentar algumas atuações estupendas. Principiamos pelos bugres: Calú dia a dia vem se firmando como um goleiro de credenciais; suas atuações vêm tendo vulto. Na zaga, Castelani e Edson estiveram num grande dia. Teofilo regular, pecando um pouco na distribuição; Costa, a cada jogo, vem se firmando como bom «pivot»; na aza medio esquerda Luiz brilhou. Sem duvida é o melhor medio saltense. Decio ainda não acertou sem, contudo, comprometer. Orlando foi um magnifico atacante, construindo com acerto, dando enorme trabalho à defesa adversaria. Leonel esteve algo infelez, não aproveitando muitas bolas. Joãozinho, foi uma surpresa. Jogou bem o garoto Francisco, bastante esforçado.

No Estudantes, Chico foi um arqueiro firme, Carlito apareceu como o melhor do seu quadro, Americo regular, Dos medios Waldemar foi o melhor. Rubens esteve bastante fraco. No ataque todos agiram regularmente, exeto Mario que esteve aquém de suas possibilidades.

O arbitro julgou com acerto. A assistencia foi grande, chegando quase a lotar o campo da Saltense.

Na preliminar, o campeonato dos aspirantes apresentou mais um empate, desta vez por dois pontos. Três jogos e três empates. Nesse andar, quem será o campeão? Si non é vero...

.....

Hoje;

A. A. Saltenses x Estudantes

Logo mais, no estadio Alcides Ferrari, lutarão saltenses e estudantes iniciando o segundo turno.

Esse prélio é o que reúne mais atrativos no campeonato local. A Saltense irá ao campo com disposição para manter seu titulo de invicta, ao passo que os Estudantinos tudo farão para uma completa reabilitação. Jogam sua ultima cartada em relação ao titulo. Mesmo um empate os alijará do cetro.

.....

O Dia da Vitoria e os clubes esportivos locais

Foi condignamente festejada esta grande data pelos nossos clubes, pois souberam apresentar-se ao desfile realizado.

La vimos: C. R. Estudantes Saltense, A. A. Saltense e o Guarani S. A. C. Parabens pois aos diretores e aos socios de todas as agremiações esportivas de nossa terra, souberam des-

filar perante incalculavel multidão aglomerada nas ruas e na Praça da Bandeira, com correção e entusiasmo provocando à sua passagem grandes aplausos da multidão.

.....

Acredite se quiser

Será mesmo? — Que os socios do Estudantes gostaram muito do futebol exibido pelos 9 paulistas que atuaram contra os Bugrinos?

—

Você não acredita, mas... —fala-se em uma modificação na linha da Saltense para o jogo de hoje; parece que Imperato e Frederico vão distanciar-se um pouco. Será que dá resultado? Veremos.

—

Ha quem diga—que desta vez a Saltense não pensa que o esquadrão Estudantino, só atuará com 10 homens como da outra vez; desta feita vai ser na dura 11 x 11.

E' o que todos esperamos.

—

Esta é boa—Dizem que o Zetto é o X. 2, e o mesmo não afirma e nem desmente, será o tal? Cuide-se bem, «seu» Zetto.

~~~~~

### Aniversario

Transcorreu no dia 5 do corrente o aniversario natalicio do estimado cidadão sr. José Telesi.

Dono de um carater probo, senhor de inumeras virtudes, o aniversariante grangeou alto conceito na sociedade Saltense que viu passar com jubilo o natalicio de um seu digno membro.

Embora com atrazo, a «A Cidade» cumprimenta-o.

## De Cabreúva

Do nosso correspondente

Em, 11 — 5 — 1945

### Notas Historicas

(Continuação do numero anterior)

A igreja de Nossa Senhora da Piedade, foi edificada, primeiro como simples capela, em principio do seculo XIX, em terreno cedido pelo abastado lavrador Generoso José de Araujo, mas, como tivessem feito um edificio muito alto e sem base nem segurança, poucos anos durou, pois por ocasião de um grande temporal, veio ele ao chão.

Felix da Silveira, senhor de muitos bens, e proprietario das dominios do TAGUA, edificou então no local da que caíra, uma capela nova, e mais segu-

ra, a qual serviu até que reunidos recursos, resolveram a criação da atual matriz, pelo ano de 1855, estando á frente desse empreendimento, o vigario, frei Mathias.

(Continua no proximo numero)

## O Dia da Vitoria

Com o mais vivo entusiasmo, esta cidade comemorou o dia 8 de maio de 1945, o dia da «VITORIA». Pelo povo foi organizado um bellissimo programa, o qual foi posto em pratica nesse mesmo dia, ás 20 horas. Foi dado inicio aos festejos, com um grande desfile pelas ruas da cidade, a qual viam-se as crianças escolares, moças e rapazes, acompanhados pelas autoridades locais, o povo da cidade e municipio. A frente desse desfile, estava o Pavilhão Nacional, conduzido por duas senhoritas de nossa sociedade.

Na Praça da Bandeira, ao som do Hino Nacional ouvia-se ruidosos vivas, repiques de sinos e vinte e uma salvas de bateria. Em seguida usaram da palavra os Srs. Acrísio de Camargo e Francisco Pereira da Mota Filho, que em breves palavras, historiam o momento que se passa.

.....

### Aniversarios

Fez anos no dia 8 do corrente, a senhorita Maria Mesquita Santos Camargo, Agente do correio desta cidade.

—Fez ano o sr. Benedito Manoel Corrêa, porteiro do Grupo Escolar desta cidade.

.....

### Casamento

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, ás 17,30 horas, o enlace matrimonial do nosso distinto amigo sr. Tomaz Montes Mendes, filho do sr. Pedro Montes Mendes e de d. Encarnação E. Mendes, com a senhorita Ercilia Barros, filha do sr. Serafim Barros e de D. Assunta Giardino Barros, residentes neste municipio.

.....

### Festa de S. João

Acha-se constituida a Comissão, que deverá executar as soledades de São João Batista, a realizar-se nos dias 23 e 24 de junho proximo, nesta cidade.

\*\*\*\*\*

### Dr. Armando Strazzacappa

CIRURGIA GERAL —  
GINECOLOGIA

Hospital Irmãos Penteados

Av. Julio Mesquita, 127

CAMPINAS

\*\*\*\*\*

O fascismo nasceu com a guerra, viveu pela guerra e para a guerra e morreu com a guerra

Conclusão da 1.ª pagina

que pairava sinistro sobre a terra.

Sentimos, os alemães democratas e pacifistas, que se apresentava sombrio o futuro da Alemanha. Hitler era a guerra.

Tomara o poder um partido que adotara, em sua cartilha, os mandamentos de Minha Luta, de Hitler, onde eram dogmas a guerra, a superioridade da raça germanica, o extermínio dos judeus e a agressão contra a União das Repúblicas Socialistas e Sovieticas.

— Era a guerra total a estalar um dia, com todas as suas tragédias e os seus horrores, esses horrores, que a pregação nazista ordenava como manifestações de bravura, como virilidade de raça e expressão de força, de grandeza e da energia do povo.

Esses assomos de selvageria empolgavam os homens da «raça superior», da «raça criadora da Cultura», nas cenas que realizavam na Alemanha ao tomar o poder. Cenas infernaes, jamais presenciadas na historia de um povo civilizado ali ocorreram.

Tropas de assalto investiam fares a dentro; matavam filhos em presença dos paes, pais em presença dos filhos, trabalhadores e intelectuaes, sob a alegação de que eram comunistas e anti-nazistas que se baliavam contra a implantação de um regimen que deveria abismar a Alemanha à condições de desgraça e miseria.

Toda a liberdade foi prescrita. O movimento trabalhista sufocado.

Toda e qualquer campanha contra a guerra era punida com as mais duras penas, inclusive a pena de morte.

O cutelo entrou a agir sem descanso.

Cabeças decepadas rolavam sob os gritos de Salve Hitler; campos de concentração pontilhavam por toda a Alemanha. O fascismo proclamou a guerra contra a Democracia, porque não admitia as liberdades populares; declarou guerra ao cristianismo porque o seu principio era a superioridade de uma raça e não a igualdade das raças dos povos; levantou a bandeira da «cruzada santa» contra o bolchevismo, essa cruzada que escondia os planos e interesses da grande industria germanica e do militarismo prussiano para transformar o territorio soviético em reservatorio de materia prima, contra esse bolchevismo que transformou a antiga nação de nobreza czarista, de estado primitivo, sem industria, sem escolas, com uma população analfabeta,

na sua grande maioria (de noventa a cem por cento), em potencia de primeira ordem, com um povo a quem está aberta uma imensidade de escolas de todos os graus, desde as primeiras até as tecnicas e superiores.

Com a mesma furia e mesma preocupação, tambem investiu contra a soberania dos paizes democraticos.

### Educação Rural

Conclusão da 1.ª pagina

A criança que vive na roça tem mais direito em adquirir os seus primeiros estudos em ambiente mais adequado, mais higienico e de mais conforto, afim de que isso lhe venha servir de estimulo para o futuro, para não viver mais tarde sob o alcunha de «caipirinha...»

Geralmente, as crianças da cidade vivem com maiores regalias, quer no proprio ambiente familiar, quer em sociedades organizadas, pois tudo o que venha a necessitar está ao alcance de suas mãos. Com a criança da roça dá-se justamente o contrario. Nada possui, ou por outra, o que mais necessita, para a sua

educação e evolução, é de um ambiente sadio e propicio.

É justamente pela falta de meios proprios e pela falta de professores especializados em «Educação Rural» que hoje se fala no êxodo dos campos.

Comumente se ouve dizer que o homem do campo não tem ambição, não se preocupando com o dia do amanhã. Isso não só é irrisorio como deshumano. Nunca devemos analisa-lo dessa maneira, porque o trabalho não só nos traz beneficios no presente como tambem nos lega alguma cousa para o futuro. Não se pode penetrar no âmago de ninguem, para se julgar do maior ou menor interesse que ela possa ter pelo futuro. Ele vive de acordo com a educação, com a educação recebida, isso sim.

Sendo a escola antiga a unica responsavel por essa coerção educacional, urge que a escola de hoje, modernizada para novos meios e novos fins, trate de melhorar a educação da criança rural, para ela não ficar prejudicada em tudo e por tudo, como foram prejudicados os que lhe lega-

ram a existencia.

É preciso que seja a escola rural um ambiente ajustado para a educação ruralista e, seu professor, pessoa capaz de exercer sua profissão com amor e, que ao mesmo tempo seja um verdadeiro abnegado, em prol das crianças desfavorecidas do ambiente da cidade.

Agora que estamos em caminho, com novas diretrizes, para o futuro, é preciso que se dê aos homens do campo, meios para que possam educar seus filhos de maneira que estes não venham a ser prejudicados na sua estrutura de homens, de ser que tambem tem o direito de se educar para poder progredir, pois, é só por meio da educação de um povo que a nação se torna forte e respeitada.

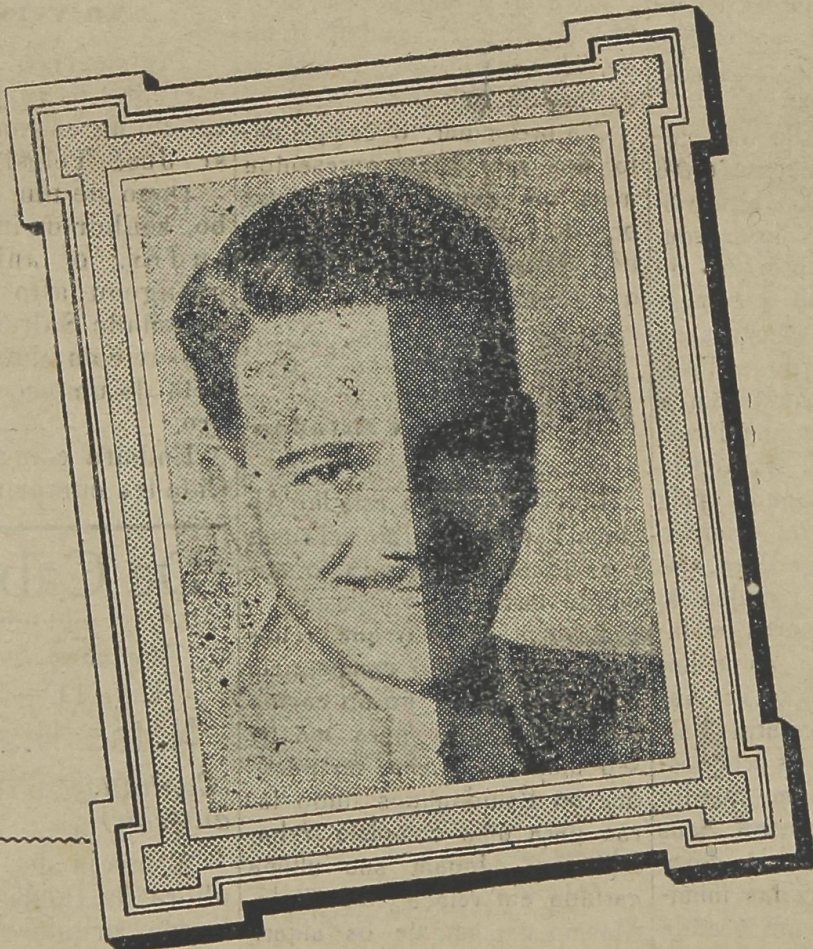
### A exploração com a gasolina

A guerra ainda não acabou, mas os que especularam, e com ela ainda se loqueletam, começam a preparar a retirada, esperando por mais algum tempo tirar o máximo partido da paz, pelo menos, enquanto esta não se consolidar.

Vieram as primeiras informações de que, mesmo com a cessação das hostilidades na Europa, a gasolina ainda não chegará para ser vendida normalmente. Alegaram que o combustivel continuará no regime das restrições. A razão verdadeira não foi dita, mas é bom que se saiba. No mercado negro, a gasolina tem enriquecido vários individuos. Claro que, se eles não estivessem bem amparados, não fariam os vantajosissimos negócios. A mesma influencia de que se valeram para assim explorar, fará com que eles consigam o retardamento do comércio normal. A escassez é pretexto de má fé. Os navios de gasolina passam por aqui sem poderem descarregá-la, porque não ha mais onde depositá-la. Os grandes tanques transbordam. Trata-se, apenas, de um argumento pró-mercado negro.

Argumento, em resumo, que sorri aos planos do governo. Este não ha de querer facilitar a oposição meios rápidos de condução durante a próxima campanha eleitoral...

Transcrito do «Correio da Manhã» de 3 do corrente



# O Senhor ACEITARIA UMA FOTOGRAFIA

## nestas condições?



**CLARO QUE NÃO!** Como também não permitirá que o seu escritório ou lar sejam iluminados pela metade! A iluminação imperfeita não representa apenas a inutilização parcial de um aposento... Mais do que isso, a luz incorreta e deficiente é responsável

pelo cansaço físico e inúmeros distúrbios visuais, prejudicando a saúde das pessoas, influenciando no êxito dos trabalhos e empanando o brilho dos divertimentos. Utilize-se da boa iluminação e assegure para os seus olhos maior conforto, beleza e alegria.

A BOA LUZ É A



VIDA DOS SEUS OLHOS!

**DESENHO TÉCNICO**  
**TAMEGA**  
R. Floriano Peixoto, 226  
Fone, 156 - ITU'

**Dr. Milton Vieira de Souza**  
Médico Especialista  
Doenças dos olhos, nariz, ouvidos e garganta  
Consultório e residência:  
Rua 15 de Novembro, 97 - Telefone, 548  
Consultas: das 15 às 18 hrs - SOROCABA  
**Em Itú**  
A Farmacia PAULISTA  
**TEM TUDO**

**QUALIDADE**  
acima de tudo  
**VINAGRE?**  
só de vinho marca  
**CASTELO**



**VINHO AZEDO**  
Compre-se qualquer quantidade  
**DISTILARIA IPIRANGA**  
CAP. FAUSTINO DE LIMA, 159  
TELEFONE 159  
PUBLICIDADE

Leiam «A Cidade»

**DEPOSITO DE FERROS VELHOS**

Comprim-se: — SOLDA AUTOGENICA —  
Ferro, cobre, bronze, aluminio, etc. Anexo uma bem montada oficina de ferreiro onde se executa qualquer serviço em máquinas agrícolas.  
— LAMINAÇÃO DE FERRO —

**HERNANDEZ & CIA.**

Os unicos compradores que pagam os melhores preços.  
Rua 7 de Setembro, 287 — ITU — Telefone, 277

**PROFISSIONAIS**

**Dr. J. B. DO AMARAL GURGEL**  
CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA  
Consultas: Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.  
**R. Andradas, 835** — **Telefone N. 9**

**Dr. Benjamim Simon**  
MÉDICO  
Clinica medica de adultos e crianças.  
Provisoriamente:  
Rua Paula Souza, 755 — Fone, 176  
Chamados a qualquer hora.

**Dr. Olavo S. Souza**  
Doenças dos olhos e clinica em geral  
**Rua Paula Souza, 622**  
Consulta das 14 às 17 horas

**CÂNCER NO ÚTERO**  
Diagnostico precoce pel colposcopia, com 100,0% de cura.  
Operações. — Molestia de senhoras.

**Dr. Maciel de Souza**  
Avenida S. João, 324 — 3.º andar — apart 304 — Fone 4-5060  
**S. PAULO**  
Consultas das 15 às 19 horas.

**Especialista do Ouvido, Nariz e Garganta**  
**DR. THOMAZ CORTEZ**  
Participa aos medicos e ao povo desta cidade, que atenderá na Santa Casa local as 4.as-feiras das 8 às 11 horas, às pessoas que o procurarem para consultas de sua especialidade.

Clinica Geral - Cirurgia - Partos - Molestias de senhoras  
**DR. FELIPPE NAGIB CHEBEL**  
MÉDICO  
**JULIETA M. CHEBEL**  
PARTEIRA  
— ATENDE A CHAMADOS —  
**RUA FLORIANO PEIXOTO, 1062** — **FONE. 150**

**FABRICA DE LADRILHOS «PROGRESSO»**  
Ladrilhos em desenhos modernissimos, absolutamente originais e de qualidade superior. — Perfeição em confecção e acabamento.  
Sempre em estoque azulejos brancos e de cores.  
Balcões — Degraus — Soleiras — Pedras para pias — Bancos para jardins em granito artificial — Pias com armarios embutidos, para copa e cosinha — Vasos — Jardineiras — Balaustres e artefatos de cimento em geral.  
— Consulte diretamente os nossos preços. —  
**JOÃO FERRARO**  
Rua José Weissnon, 7 — SALTO — Fone 44 (E. F. Sorocabana)  
Representantes nesta praça: **Irmãos Gliorio**  
Rua Santa Rita, 840 — Fone 82

**POLYTONICO**  
é a Vida dos Fracos  
FORTIFICANTE PODEROSO DO SANGUE E MÚSCULOS  
PRODUTO DO "INSTITUTO POLYCHIMICO BRASILEIRO".

**Banco Mercantil de S. Paulo**  
Rua Floriano Peixoto, 864 (Predio Banco de Itú) — Caixa Postal, 18 — Telefone, 147  
Operações Bancárias em geral — Guarda de Valores — Recebimentos de juros e dividendos  
Depositos a prazo fixo e de prévio aviso.  
Depósitos a prazo fixo com pagamento mensal de juros.  
Depósitos em conta corrente de movimento.  
Contas correntes limitadas (com uso de cheques)  
MATERIA: São Paulo  
R. Álvares Penteado, 165  
Caixa Postal, 4077  
FILIAIS:  
Curitiba - Est. Paraná  
Rio de Janeiro  
Santos  
AGÊNCIAS:  
Americana  
Atubáia  
Bariri  
Cambará - E. Paraná  
Campos do Jordão  
Campinas  
Capivari  
Cornelio Procopio  
Garça  
Guararapes  
Ibitinga  
Indaialuba  
Itapeva  
Itú  
Leme  
Limeira  
Lins  
Londrina - E. Paraná  
Marília  
Olimpia  
Ourinhos  
Palmital  
Pindamonhangaba  
Pirajui  
Piratininga  
Porto Feliz  
Quintana  
Ribeirão Preto  
Rio Claro  
Salto  
S. Cruz do Rio Pardo  
Anto Amaro-S. Paulo  
S. João da Boa Vista  
Se. tãozinho  
Sorocaba  
Vera Cruz  
Correspondentes nas principais praças do país e do exterior.

**CERAMICA PARAIZO**  
Telhas tipo  
**Francezas e Coloniais Paulistas**  
— Seção Industrial — — Seção de Vendas —  
Fazenda Paraizo R. Floriano Peixoto, 859  
TELEFONE. 19 TELEFONE, 439  
**ITU**

**Dr. Luis Batista**  
MÉDICO  
Consultas das 13 às 15 horas e das 17 às 19 horas  
Chamados a qualquer hora  
Residência:  
R. Floriano Peixoto, 924-Tel. 336

**A PONTUAL**  
Significa pontualidade da entrega da alfaiataria «A Pontual».  
**José Esteres**  
Rua Santa Rita, 1296

Livros, cadernos e artigos escolares  
Contos e Historietas á venda na AGÊNCIA CURY  
Rua 7 de Setembro, 14  
**ROMANCES?**  
A' venda Agencia Cury  
Fone 157

**Café Popular**  
Água mole em pedra dura...  
Convém sempre martelar:  
Pra obter bebida pura,  
—Pó de café Popular!  
**Antonio Faustino Filho**  
Rua Santana, 115 ITÚ — Telefone n. 230

**CASAR?** Sim. Porém, com alianças da JOALHERIA OCTACILIO, a casa que apresenta as mais altas novidades em joias, relógios, artigos para presentes e olhos  
Vende o que é por quanto vale.  
**Joalheria Octacilio**

# ACIDADE

SEMANARIO DE INDEPENDENTE

## Quinta coluna e Nazi-fascistas

Felix COTAET

A guerra que terminou a 8 do corrente, com a vitória incondicional das Nações Unidas, mostrou-nos, nas diversas fases, algo de dramático, de grandioso e também de comico, hilariante.

Não vou tratar das campanhas tipicamente militares, mas dos protagonistas das retaguardas: — os quinta colunas, os nazistas e os pitorescos fascistas.

Sempre observei que a maioria confundia e igualava os quinta colunas aos nazi-fascistas. Poucos diferenciavam esses tres inimigos, hoje sumariamente derrotados. Peço-lhes venia para esclarecer-lhes esse assunto.

O que era um quinta coluna? O quinta coluna era «soldado». Era «combatente» e «destemido». Agia «sorratamente», mais agia. As primeiras vitórias alcançadas, pelos nazistas (só nazistas, uma vez que os fascistas não lograram uma só) foram devidas, quase que exclusivamente aos quinta-colunas. Eles eram homens, e também mulheres, adrede preparados, tanto quanto um perfeito soldado. Longo e meticuloso era o seu preparo e cada um deles recebia uma instrução adequada ao fiel desempenho de determinada missão. Eram verdadeiros técnicos nas suas funções. Depois de escolados eram remetidos, aos países a serem conquistados, como simples turistas ou imigrantes. Chegavam instalavam-se e estudavam meticulosamente o terreno e a sua orbita de ação. Outros, depois da guerra desflagrada, eram enviados, para a nação inimiga, sob as mais variadas formas: pelos paraquedistas, pelas submarinos, como clandestinos até, através das linhas de fogo... Para encontrarem maior facilidade de ação estudavam a lingua do país, os costumes, hábitos, e etc. Eram, pois, inteligentes e perspicazes, agéis e destemidos. Agiam como verdadeiros automatados, no momento preciso e de acordo com as instruções previamente estabelecidas. Nunca falharam, naturalmente no inicio desta guerra. Entraram em decadencia e dissolveram-se até, depois que conseguimos descobri-los, desmascarar-lhes a identidade e inutilizar-lhes os seus macabros planos. Aqui no Brasil, felizmente, tivemos poucos deles. Podemos, entretanto, atribuir os torpedamentos dos nossos navios, à sua ação denunciadora.

E os nazistas? Nazistas eram os que apoiavam a politica totalitaria de Hitler e de sua nefanda camarilha. Tivemos muito pouco deles. O Nazista quando sosinho ou em situação de inferioridade ou em publico, não se manifestava. Não tomava parte nas conversas, só escutava. Escutava com um certo quê de indiferença e de superioridade. Num recinto fechado ou numa roda de amigos mais intimos, exteriorizava suas predileções e tendencias. Sabiam tudo e aguardavam com alguma precisão matematica a chegada de suas tropas num ponto determinado. Criticavam tudo: — nosso povo, nossos costumes e nosso governo. Para eles tudo estava errado desde que não estivesse enquadrado dentro da

ova ordem de Hitler. Apesar disso tudo os nazistas têm o seu merito. Foram patriotas e lutaram. De um modo geral os nazistas responderam ao que deles esperava o seu fanatico chefe. Perderam a guerra, lutando até não mais poderem resistir. Hoje estão derrotados e a sua politica desmoralizada, felizmente para todos nós. Aquela superioridade de raça, tão apregoada, ruiu por terra. Estacelou-se, diante do poderio dos povos mais concientes e civilizados.

E os fascistas? Estes eram os que acatavam as ordens do patetico Mussolin. Eram, por sinal, pitorescos e interessantes. Dava gosto ouvi-los, Riamos à vontade. No começo da guerra deram o que fazer. Estavam em toda parte e só eles é quem falavam. Infelizmente para eles, durou muito pouco esta situação de superioridade. A medida que os fascistas de lá iam apanhando, os daqui emudeciam. Silenciavam paulatinamente. Acabaram por «meter a rona» no Mussolini, e reduziram-no à expressão mais simples. Insurgiram-se contra o seu proprio creador e, como não podiam ficar calados, passaram a torcer para os seus colegas nazistas. Elevaram os nazistas às alturas. Brigaram e discutiram por eles. Mas grado estas demonstrações de afabilidade, os nazistas nunca lhes deram crédito. Sempre os tiveram em segundo plano e a sua adesão pouco lhes interessava. Pobres fascistas. Ficaram ós e desejaram que a guerra acabasse logo, de qualquer forma. Outros, mais despeitados e envergonhados, assim não o desejaram. Queriam que a guerra continuasse e passaram a cortejar a Russia, para que esta vencesse sózinha. Para estes ultimos a guerra ainda não acabou. Para eles, os aliados (quando foram aliados, excluem a Russia) perderam esta contenda e saíram vitoriosos sómente os aliados sovieticos. Agora, gosam dos impasses que surgiram na conferencia de São Francisco.

Pobres fascistas! Ao invés de voltarem as suas simpatias às Nações Unidas, descambam para o lado da Russia, justamente para a Russia. Esquecem-se, atordoados que estão, de que os seus primitivos sentimentos, foram aos nazi-fascistas, doutrina estas criadas exclusivamente para combater a politica russa? Decididamente esses «gocados» fascistas são simplesmente incoerentes. Também, tanto se nos dá que eles torçam por esta ou aquela doutrina. Eles, segundo nos demonstraram muito sobejamente, não pesam na balança...

Vê-se por si o quanto estavam engadados os que punham num mesmo plano os «destemidos» quinta-colunas, os «fanaticos» nazistas e os pitorescos fascistas. Nivela los é adulterar a verdade; é menosprezar os que têm merito; é dar valor a quem não tem.

A 7 do corrente, quando festejavamos a rendição da Alemanha, os nossos estudantes improvisaram um Hitler e, depois da passeata, queimaram-no no Largo da Matriz. Um

## «Sinal dos tempos»

Escrevem-nos:

Itú, 8 de Maio de 1945

Ilmo. Sr. Dr. Diretor da «A Cidade».

Atenciosas saudações  
Queira transmitir meus cumprimentos ao ilustre colaborador que, no domingo próximo passado, deu á publicidade o bem lançado artigo «Sinal dos tempos.» Felicito-o, calorosamente, por ter conseguido reflectir tão bem e com tanta justeza a opinião pública, unânime em condenar a procedimento desleal e clamoroso da maioria dos mesários da Irmandade da Santa Casa. Com sua pena brilhante conseguiu o prendado articulista estigmatizá-los pela incorrecção com que procederam e demonstrar que «ruíram as cidades politicas».

A injustiça e desconsideração praticadas contra o distinto colega Dr. Chebel, cujo cavalheirismo o coloca muito acima das piraças com que o quizeram ferir, não atingiram somente a ele mas a todos os médicos ituanos, vítimas, aliás, da própria desunião «Hodie mihi, cras tibi».

Com elevada estima e consideração.

Dr. J. L. Pinheiro Junior

## O POVO RECLAMA

Escrevem-nos.

Snr. Redator de «A Cidade»

Saudações muito cordiais

Valho-me da presente para solicitar de V. S. a fineza de apresentar ao seu colaborador «Escalpo» os meus mais sinceros e entusiasticos parabens pelo artigo «Sinal dos Tempos», publicado em seu jornal de 6 do corrente.

Velho Ituano que sou, sempre acompanhei muito de perto a actividade de varios jornalistas de minha terra. Sou mesmo do tempo, em que, ao jornalista tudo se lhe permitia, surpreendendo, muitas vezes, pelos buracos das fechaduras aspectos da vida dos adversarios politicos do momento, para trazê-los, depois, para a lama das ruas, para gaudio da rale, sempre avida de escandalos. Deus louvado evoluimos muito; hoje a profissão de jornalista envolve uma serie tão complexa de compromissos morais que, ella se tornou, nos tempos que correm, uma das mais arduas profissões. Hoje o jornalista não se improvisa; a tremenda soma de responsabilidades que pesa sobre os ombros do cidadão, que, levado por uma invencivel vocação abraça uma carreira tão cheia de sacrificios e de desenganos, afasta os tímidos, os fracos e os acomodaticios. Mas, deixemos de lado tudo isso e vamos

conhecido fascista daqui, num verdadeiro frenesi de alegria, acercou-se de mim e falou: — «Eu não disse a você que o Hitler viria até aqui? Olhe ele aí.» Ele tinha razão...

## MISSA DE 30.º Dia

Maria Gasperazzo Guimarães e filhos convidam a todos os parentes e amigos de seu saudoso esposo e pai

**Benedito Pereira Guimarães (Didi)**

para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas na igreja Matriz.

Por esse ato de religião apresentam seus agradecimentos.

## 13 DE MAIO

Uma das datas que vai sendo, por nós brasileiros, esquecida, é a de hoje. Marca esse dia, indubitavelmente, em nossa história, uma época de benquerença, humanidade e de desafogo. Grata para aqueles que tanto sofreram sob o jugo do chicote e da pressão dos capatazes e senhores de terras. Removeu uma das mais feias manchas que pesou sobre a nossa pátria.

Vem o mundo, desde então, numa sequencia singular, beneficiando-se de novas leis Aureas. Ha pouco, ella foi rememorada. Em 9 do corrente, as Nações Unidas derem-nos mais uma. Outras virão, sem duvida...

## Editais de Proclamas

Antonio de Almeida Toledo, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil deste Distrito de Itú, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pela Lei:

Sr. Gino Luiz Alfredo Del Campo, nascido em Itú a 22 de setembro de 1893, comerciante, viuvo, residente á rua Floriano Peixoto 699, filho de Vitorio Del Campo e de d. Righini Clotilde; e Maria José, nascida em Itú a 17 de abril de 1898, domestica, solteira, residente á rua Sta. Rita 709, filha de Paulina Maria da Conceição.

Sr. Guilherme Forattore, nascido em Indaítuba a 4 de janeiro de 1919, operario, solteiro, residente á vila S. Pedro 17, filho de Primo Forattore e de d. Erminia Barbieri; e J. Javenita de Blassi, nascida em Mococa a 22 de junho de 1925, domestica, solteira, residente á vila S. Luiz 2, filha legitima de José de Blassi e d. Libia Bressan.

Sr. Luiz Guarnieri, nascido em Itú a 21 de junho de 1922, pedreiro, solteiro, residente á rua Padre Taddei 182, filho legitimo de Augusto Guarnieri e de d. Erica Sbrissa; e d. Natalina Madalena Scalet, nascida em Itú a 4 de dezembro de 1918, domestica, solteira, residente na fazenda Pedra Azul, filha legitima de Joaquim Scalet e de d. Maria Groff.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei Civil devidamente processados. Si houver algum impedimento, acuse-o para os fins de Direito. O Oficial Maior Oscar Serra.

## A PRAÇA

Declaro a quem possa interessar, que nesta data vendi aos snrs. IRMÃOS PALAZZI o estabelecimento comercial denominado «Casa Vitoria», sito á Rua Joaquim Borges, 647 nesta cidade. A venda é feita livre e desembaraçada de quaisquer ónus, ficando a cargo do vendedor a liquidação das contas ativas e passivas.

Itú, 1 de Maio de 1945.

Caruso Leis

Concordamos

Irmãos Palazzi



ao assunto que me leva á escrever-lhe Um processo heroico de cura- hoje infelizmente, quasi que esquecido, e substituido por meios mais elegantes, contudo menos eficientes, para certos males de natureza com-prometedor, era o chamado «termocauterio». Quem já o sentiu nas carnes pode avaliar-lhe, de sobra, a definitiva eficacia. Certos males eram extirpados pelas raizes. Ficava contudo, para proclamar-lhe os efeitos, uma cicatriz duradoura ou indelevel. Hoje a terapeutica heroica está quase que esquecida, e é pena... «Sinal dos tempos» pareceu-me, apenas, inocuo vesicatorio, cujos resultados difficilmente se farão sentir por muito tempo. De qualquer maneira estou certo que por mim fala a maioria do povo desta terra; quero levar-lhe, meus aplausos irrestritos pela conduta saneadora e desassombrosa de sua folha. Praza a Deus, senhor Redator, nestes tempos de arrocho e de chanfallo continuar V. S., dando acolhida em seu simpatico semanario ás justas queixas de seus leitores que é, esteja certo, a maioria conciente de nossa gente.

Acabámos de presenciar a feliz conclusão de uma guerra sangrenta que enloutou o mundo por seis anos, que arrastou em sua voragem de loucura tres quartas partes do universo, apenas para que o homem dela emergisse purificado pelo sacrificio e pelo sofrimento. Essa hecistombe não passaria de uma odiosa palhaçada, si dela não pudessemos tirar motivos capazes de tornar a vida mais nobre, mais digna, mais pura, mais livre. Com ella a tirania, a escravidão, a prepotencia, foram definitivamente varridas da face da terra; mas a guerra continua: as trincheiras da maldade, do egoismo, da hipocrisia, continuam erguidas por aí, desafiando as armas da justiça e da liberdade.

E' preciso, é urgente demolir uma por uma, numa cruzada implacavel e sem treguas, todas essas remanentes trincheiras que atravancam o mundo.

Com a solidariedade sincera, subscreve-se patricio admirador

J. J. W. S.

Itú 10 de Maio de 1945

## Pascoa dos Militares

Domingo, dia 6, foi celebrada nesta cidade, com um entusiasmo e devoção que bem atestam o espirito religioso predominante entre os nossos garbosos soldados, a tradicional solenidade da Pascoa dos Militares. Consta essa celebração de uma comunhão geral que esteve muito concorrida, assim como de missa solene oficiada na Igreja Matriz desta cidade pelo virtuoso sacerdote Pe. João Camargo, da qual participou não somente o sr. Comandante, Coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, como a maioria dos officiaes e praças do 4.º R. A. M., acompanhados de suas exmas. familias.

Durante o Evangelho assomou ao pulpito o nosso piedoso vigario Pe. Joaquim Medeiros que diuertou, com a devoção que lhe é característica, sobre a significação dessa tradicional cerimonia, entoando, para finalizar, um verdadeiro hino a respeito das Forças Expedicionarias que, inspiradas pelo mesmo sentimento cristão, haviam tão corajosamente lutado nos campos de batalha da Europa em prol das grandes ideais da Igreja e da Humanidade.

Leiam «A Cidade»